

JUSTIFICATIVA

Sucre é, ao lado de La Paz, uma das capitais da República da Bolívia. Em Sucre estão localizados o Parlamento e a Suprema Corte de Justiça; em La Paz estão as sedes do Executivo e dos Ministérios.

A população estimada de Sucre é de 220 mil habitantes, sendo que cerca de 86% dos habitantes moram na área urbana.

Foi fundada em 1540 pelo capitão Pedro de Anzures, guia dos exércitos de Gonzalo Pizarro. Foi batizada de Villa de La Plata, sendo elevada posteriormente à categoria de cidade, com o nome de Ciudad de La Plata.

A República da Bolívia foi criada em Sucre em 6 de agosto de 1825, e, por decisão unânime da Assembléia Constituinte se deu ao país o nome de República da Bolívia em homenagem ao seu libertador, Simon Bolívar, e se designou a capital da Bolívia com o nome de Sucre em homenagem ao grande Marechal de Ayacucho, Antonio José de Sucre.

A principal atividade econômica de Sucre é a agrícola (grãos, hortaliças, frutas, leite). A indústria de maior importância é a de cimento, além das indústrias de chocolate e guardachuvas, cuja produção em boa parte é exportada. De menor importância, há indústrias mecânicas e madeireiras. O artesanato tem importante papel na economia local, especialmente os tecidos típicos das culturas Yampara e Jalq'a, bastante procurados pelos turistas. Nos últimos anos tem crescido a produção de artesanato utilitário com a utilização de argila e madeira.

Sucre, desde sua fundação, tem se caracterizado por reunir exemplos de arte universal e nacional. Os monumentos e obras de arte ali existentes são de grande beleza e importância. Tem sido um centro de criação e difusão artística. A cidade, que sempre foi pequena em tamanho, tem uma poderosa influência no país.

A reunião de importantes instituições, como o arcebispado de La Plata, hoje de Chuquisaca; a Universidade São Francisco Xavier de Chuquisaca; depois na República, a presença da Suprema Corte de Justiça, atraiu muitas pessoas influentes e de grande cultura, que foram criando e definindo a cidade.

Sucre, freqüentemente definida como cidade colonial, tem desse período a maioria dos monumentos, particularmente os religiosos e culturais. Cite-se, a título de exemplo, a Igreja de San Lázaro, a mais antiga de Sucre, construída em 1544.

Nesse sentido, o intercâmbio com essa importante cidade boliviana no que se refere à preservação do patrimônio histórico e cultural poderá assumir especial relevância.

Pelos motivos acima expostos, esperamos a aprovação dos Nobres Pares à esta propositura.